



PROJETO DE EXTENSÃO

2021

UNifeob

| ESCOLA DE NEGÓCIOS

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

GESTÃO FINANCEIRA

KR - Som - Film - Acessórios

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

GESTÃO FINANCEIRA

KR - Som - Film - Acessórios

MÓDULO DE GESTÃO FINANCEIRA

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Contabilidade Geral – Prof. Danilo Moraes Doval

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Mariângela Martimbianco Santos

Estatística Aplicada – Prof. Dirceu Fernandes Batista

Projeto de Gestão Financeira - Prof. Weliton de Oliveira Mengali

Alunos:

Caio Augusto Previero Domingues - 20001742

Gabriella Pavan - 20000055

Guilherme Chicani Silva - 20000085

João Otávio Correa Castilho - 19000753

João Pedro Leal Trentin - 20000056

Mentor:

Letícia Baroni, RA 19000992

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

Sumário

INTRODUÇÃO	5
DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
METODOLOGIA	7
FINANÇAS CORPORATIVAS	9
CONTABILIDADE GERAL	13
MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA	15
GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	17
RESULTADOS	18
CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIA	20

1. INTRODUÇÃO

Com a correta administração dos recursos financeiros, o fortalecimento da empresa torna-se viável e é feita uma precisa destinação dos mesmos. À vista disso, quanto mais eficiente e ativa for a condução, maiores serão a qualidade e os resultados alcançados pelo negócio, com controle do fluxo do dinheiro no caixa. Para Vieira (2005, p. 53), uma visão abrangente e complementar da evolução da liquidez da empresa é proporcionada pelo seu fluxo de caixa projetado ou orçamento de caixa. Logo, investir em boas estratégias de gestão e organização é crucial para que isso aconteça de forma efetiva. Para tanto, teremos estabelecidos os objetivos do negócio para que, através de um bom planejamento e uso de ferramentas, consigamos ajudar a empresa a alcançar suas metas. Sendo assim, contribuiremos com todos os setores, com uma visualização global do negócio, analisando, ainda, seu orçamento, como parte de um plano financeiro estratégico.

Para Guindani et al. (2011, p. 76) o orçamento aplicado às organizações privadas tem como principal objetivo a implementação dos programas do planejamento estratégico, sugerindo a utilização de um processo administrativo contínuo de longo desenvolvimento. Por meio de estudos e análises, determinam-se objetivos específicos; estes são direcionados a metas com datas preestabelecidas, que passam a ser interpretadas como deadlines, datas limitadas para alcance de objetivos, que serão analisados e reavaliados posteriormente, gerando um processo de maturação, execução e análise, conforme as etapas descritas na Figura 3.1

Figura 3.1 Etapas do processo orçamentário



O objetivo do nosso trabalho, desenvolvido de acordo com as necessidades da empresa KR - Som - Film - Acessórios, é de auxiliar com a Gestão Financeira do negócio, a fim de utilizar adequadamente os recursos disponíveis para que todos consigam concretizar seus objetivos de forma organizada e alinhada, propondo soluções adequadas, com instruções

levantadas por nós, através do uso de métodos, ferramentas e padronização de processos. Isto posto, coadjuvaremos identificando e analisando seus índices financeiros, identificando possíveis falhas de gestão e avaliando o uso de seus recursos, a fim de alcançar potenciais oportunidades de receita, buscando obter o máximo de lucro, evitando saídas desnecessárias de dinheiro, aumentando o valor do patrimônio e, por fim, melhorando seus resultados.

Com isso, ansiamos ter previsibilidade de receita, auxiliar com a tomada de decisões e com o desenvolvimento de habilidades analíticas. Ademais, esperamos ajudar em seu monitoramento, comunicação e controle orçamentário, assistindo com a sua consistência e continuidade.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa, que tem por razão social, Rafaela Mazi de Jesus, com nome fantasia de KR - Som - Film - Acessórios e está devidamente inscrita no CNPJ: 32.067.028/0001-32, localiza-se em São João da Boa Vista - SP, com endereço em Avenida Brasília, 1387 - Vila Zanetti, 13870-590. Como classificação oficial, pode-se mencionar o código CNAE 4530-7/03 - Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores.

O negócio iniciou-se dentro de uma garagem, em outubro de 2019, despertando em Kaíque, dono da empresa, o desejo de empreender. Com o tempo, o número de clientes aumentou e o comércio expandiu-se, investindo, assim, em seu atual local de trabalho. A empresa conta com 2 (dois) funcionários, Vinicius e Caíque, que trabalham, respectivamente, na área de oficina com o dono e na parte administrativa, o último realizando atendimentos, emissão de notas, orçamentos e gestão financeira. Trabalham com reparos e vendas de acessórios e mantêm-se em crescimento de vendas.

Opera respaldado por um programa que sistematiza os processos e viabiliza a administração do negócio, na medida em que têm acesso diário sobre o caixa, a lucratividade, os prejuízos, estoques e os recursos utilizados em mão de obra. Além disso, dispõe de planilhas que, em forma de demonstrativo, revelam todas as peças que saíram. Possui cerca de 60 mil reais em estoque, que conta com as peças que mais saem, mais comuns e que geralmente dão defeito. Além disso, trabalham com encomenda, ou seja, algum cliente solicita a peça e ele providencia (muitas vezes, pedem mais de 1 (uma) unidade para dispor de reservas).

No que tange aos seus concorrentes, pode-se mencionar HP acessórios e Garage acessórios. Já, quanto aos seus fornecedores, ponderam VGS, CHG, BIGUÁ, UNIVERSAL, JET FILM, SPEED FILM, GETHAR, com os seus principais clientes sendo W Veículos, Euro Marcas e Poveda Veículos.

3. METODOLOGIA



Conforme diz Gitman (1997, p.12), [...] o administrador financeiro, por outro lado, enfatiza o fluxo de caixa, ou seja, entradas e saídas de caixa, analisando e planejando o fluxo de caixa para satisfazer as obrigações e adquirir os ativos necessários ao cumprimento dos objetivos da empresa. O administrador financeiro adota o regime de caixa para reconhecer as receitas e despesas que efetivamente representam entradas e saídas de caixa.

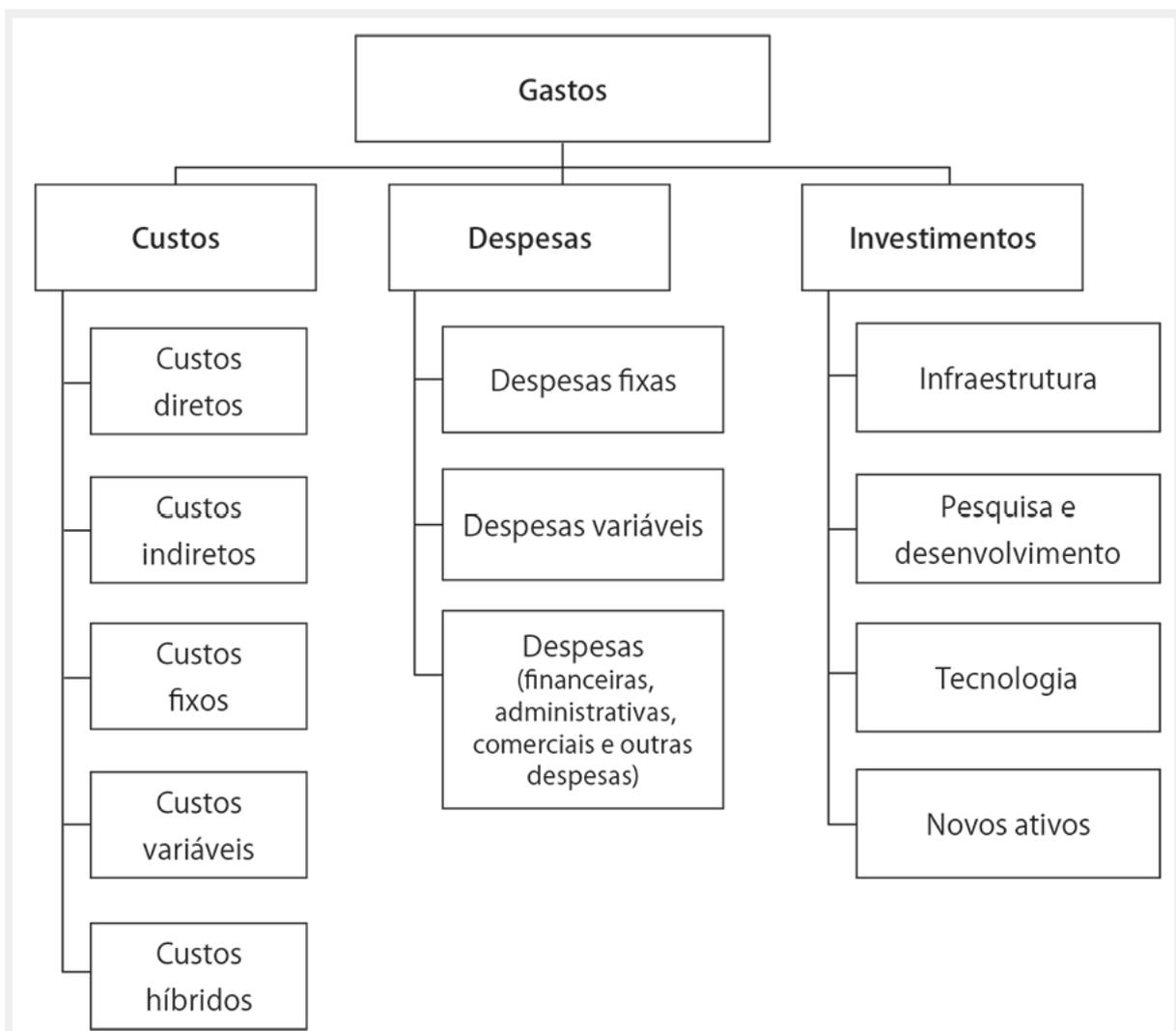
O Fluxo de Caixa mede o que é gerado e gasto em determinado período. É uma maneira de mensurar o desempenho de um negócio. Com a estruturação dos dados, obtém-se um possível quadro da empresa. Deste modo, apresentaremos uma estrutura para sua análise.

Além disto, calcularemos os índices financeiros com os dados projetados de um Balanço Patrimonial (BL) e uma Demonstração do Resultado de Exercício (DRE).

Gastos definem-se como as saídas de recursos financeiros da empresa, que sempre resultará em uma variação patrimonial, podendo se dividir em Custos, Despesas e Investimentos. Com a otimização dos gastos, torna-se exequível a maximização dos lucros.

Entende-se, portanto, que sob a ótica contábil, são sacrifícios financeiros imprescindíveis para o alcance dos objetivos (como uma matéria prima ou um serviço terceirizado dentro da organização). Com sua correta administração, é viável traçar e atingir objetivos.

Dessa maneira, sugerimos a utilização da seguinte tabela para um melhor planejamento financeiro. Será uma ferramenta útil para entender para onde vai o dinheiro.



4. FINANÇAS CORPORATIVAS

As Finanças Corporativas pressupõem a tomada de decisão estratégica em relação aos negócios e ações financeiras de uma empresa e é crucial para a consciência sobre a sua real situação financeira, tendo a sobrevivência e escalabilidade de um negócio dependente, em boa parte, disto. Responsável pela manutenção da saudabilidade do negócio e do balanceamento das decisões financeiras de toda a empresa, independentemente do setor, propõe meios de aumentar, a cada dia que passa, o patrimônio empresarial. As finanças corporativas englobam a viabilidade e análise da necessidade de financiamento de novos projetos, separação de gastos fixos e variáveis, entre outras questões a serem ponderadas, como:

- Fluxo de Caixa da empresa;
- Caminhos para honrar com os compromissos no curto prazo;
- Organização de finanças a longo prazo;
- Investimentos em novos projetos;
- Maneiras de aumentar os ganhos do negócio e estratégias para isso;
- Entre outras.

Sabe-se que 24,4% das empresas no Brasil fecham as portas em menos de 2 anos, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae, sendo a causa desse resultado as dificuldades com finanças. Assim sendo, compreende-se que a empresa corre risco de se prejudicar em vários níveis caso não haja a gestão financeira com acompanhamento e cumprimento de prazos, tornando-se comum precisar fazer o pagamento com juros ou, até mesmo, realizar pagamentos em duplicidade, ocasionando mais gastos e retrabalhos.

No que concerne aos indicadores financeiros, métricas de resultado do âmbito financeiro com informações para a análise de desempenho, aponta-se alguns essenciais para a coleta de informações, são eles:

- **Liquidez Seca** (Ativo circulante – Estoque) / (Passivo Circulante): mede o percentual de dívida de curto prazo em condições de serem liquidadas mediante o uso de ativos monetários de maior liquidez;

- Liquidez Corrente (Ativo circulante / Passivo circulante): a Liquidez Corrente identifica para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, quanto a empresa mantém em seu ativo circulante;
- Liquidez Geral: $(\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$: o índice de Liquidez Geral busca dar uma visão da solvência de uma empresa no longo prazo;
- Margem de Lucro $(\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas})$: entendido como um índice de lucratividade e que, quanto maior melhor;
- Giro do Ativo $(\text{Vendas} / \text{Ativo Total})$: representa a eficiência com que a empresa utiliza seus ativos;
- TRI $(\text{Lucro} / \text{Ativo})$: seu resultado representa o poder de ganho da empresa (quanto ganhou por real investido);
- TRPL pode ser definida como a rentabilidade do ponto de vista dos proprietários, ou seja, o poder de ganho (ou não) dos mesmos.
- EBITDA $(\text{Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social} (+) \text{ Despesas Financeira Líquidas} (+) \text{ Depreciações} (+) \text{ Amortizações} (=) \text{ Depreciações} (+) \text{ Amortizações} (=) \text{ EBITDA})$: é um indicador cujo objetivo é avaliar os ativos em longo prazo e o valor econômico agregado da empresa, apresentando uma retrato mais “real” da eficiência, produtividade e lucratividade;
- ROE $(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido})$: mede a capacidade de agregar valor de uma empresa a partir de seus próprios recursos e do dinheiro de investidores. Representa quanto ela ganhou por cada real investido originalmente pelos acionistas.
- ROI $(\text{Lucro} / \text{Ativo})$: usado para análise do resultado financeiro de um investimento.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO CIRCULANTE	80.500,00	PASSIVO CIRCULANTE	51.500,00
CAIXA	59.000,00	FORNECEDORES	25.000,00
ESTOQUES	14.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO	10.000,00
DESPESAS ANTECIPADAS	2.500,00	DESPESAS	15.500,00
DUPLICATAS A RECEBER	5.000,00	IMPOSTOS A RECOLHER	1.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	90.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.000,00
IMOBILIZADO	90.000,00	CAPITAL REALIZADO	105.000,00
		LUCROS ACUMULADOS	14.000,00
TOTAL ATIVO	170.500,00	TOTAL PASSIVO	170.500,00

Demonstração Resultado Exercício	
Receita com Vendas	40.000,00
(-) CMV	1.000,00
(=) Resultado Bruto	39.000,00
Despesas	15.500,00
Despesa com salários	10.000,00
	-
(=) Resultado Antes dos Impostos	13.500,00
(-) Provisão para IRPJ	-
(-) Provisão para CSLL	-
(=) Resultado Líquido	13.500,00

LIQUIDEZ IMEDIATA	1,15
LIQUIDEZ SECA	1,24
LIQUIDEZ CORRENTE	1,56

CAPITAL DE GIRO	29.000,00
TAXA DE RETORNO	0,08
LUCRO LÍQUIDO	13.500,00
EBITDA	31.500,00

Análise financeira: com o índice de Liquidez Imediata acima de 1, interpreta-se que os passivos circulantes (dívidas de curto prazo) podem ser pagos imediatamente pela empresa com o caixa disponível. No que se refere à Liquidez Seca, reconhece-se que a empresa possui, hoje, capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Concluindo, com a Liquidez Corrente, entende-se que a relação entre os valores previstos de entrada em caixa e também de saída — nesse caso, em um curto horizonte de tempo, a empresa tem folga para pagar as

dívidas de curto prazo. Analisando os dados hipotéticos da empresa, chegamos a conclusão de que o negócio está em boas condições e consegue suprir todas as suas dívidas de curto prazo com facilidade.

O Capital de Giro está positivo, destarte demonstra que eles tem capacidade para se manter funcionando e quitando dívidas de curto prazo. Já, em referência a sua taxa de retorno, esta não está tão alta atualmente, com uma porcentagem de 8% de retorno de seus investimentos, podendo ser uma área que a empresa deve manter-se atenta. Uma estratégia para isso é gerar mais vendas e receitas com o aumento de preços. Aumentando as receitas sem subir os custos (na mesma proporção), o retorno melhorará. Levando em consideração que o EBITDA é um indicador cujo objetivo é avaliar os ativos em longo prazo e o valor econômico agregado da empresa, apresentando uma retrato mais “real” da eficiência, produtividade e lucratividade, o crescimento do valor durante o período apurado (de 31.500,00) é um indicativo de melhoria da eficiência e produtividade.

Algumas iniciativas podem ser consideradas para melhorar ainda mais a Liquidez da empresa:

Ações a serem tomadas:
Avaliação e redução de custos
Incentivo de pagamentos à vista pelos clientes
Estratégias para a fidelização
Negociação com fornecedores
Investir

- Ao eliminar custos desnecessários, o negócio expande a margem de lucro e pode investir em estoques, por exemplo, melhorando sua liquidez corrente;
- Com um cliente pagando à vista, a disponibilidade de caixa aumenta e, conseqüentemente, a liquidez de curto prazo também;
- Com a fidelização aumenta-se a certeza de retorno do cliente. Precisa-se focar na satisfação do cliente e nas vendas a prazo;
- O cenário mais equilibrado para uma empresa é aquele em que os seus prazos médios de recebimento são menores que os prazos médios de pagamento a fornecedores;

- É crucial que exista uma avaliação da infraestrutura, para entender se a empresa precisa de investimentos para produzir mais, se não estiver atendendo a demanda. Se há necessidade de uma reserva de giro segura e disponível, é preciso buscar investimentos de curto prazo, focando na disponibilidade.

5. CONTABILIDADE GERAL

A Contabilidade Geral agrega informações de todas as operações diárias de uma empresa, executando registros, análises, classificações e resumos das ações referentes ao negócio. Objetivamente, é um sistema de informação que controla o patrimônio (representando-o, relatando-o e demonstrando-o) de uma entidade. Abrange, de maneira ampla, as relações com os seus stakeholders. Os primeiros são aqueles que estão diretamente relacionados com a atividade diária da empresa e utilizam os dados contábeis em suas funções. Os externos são os que se interessam por esses dados, mas não participam ativamente dos processos.

“Contabilidade é a ciência que estuda e enuncia as leis do controle econômico das empresas de todas as classes e deduz as normas oportunas a seguir para que esse controle seja verdadeiramente eficaz, persuasivo e completo”. (Besta, citado por Herrmann Jr., 1978, p. 47).

Tem influência direta na tomada de decisões por meio da elaboração dos demonstrativos e relatórios legais e gerenciais, como:

- Balanço patrimonial;
- Demonstração de lucros e prejuízos;
- Demonstração de resultados;
- Aplicações de recursos;
- Balancetes;
- Movimentação de caixa.

Seus dados permitem que os empresários saibam com maior precisão quais são os lucros do negócio, a rentabilidade do capital investido, a produtividade da sua mão de obra e maquinário, além do montante de ativos e passivos. Pode-se dizer que ela admite que a empresa tenha um maior controle econômico e financeiro.

A seguir, essa tabela funciona como uma ferramenta criada com o intuito de apurar e projetar o saldo disponível para que exista sempre capital de giro acessível, tanto para o custeio da operação da empresa, quanto para investimentos em melhorias:

DFC em xx.xx.xxxx	Mét. Indireto
Lucro Líquido	13.500,00
(=/-) ajustes	-
Lucro Ajustado	13.500,00
Atividades Operacionais	
(-) Aumento Dupl a Receber	-5.000,00
(+) Diminuição Estoques	16.000,00
(+) Aumento fornecedores	20.000,00
(+) Aumento Imp. A pagar	
Caixa líquido ativ. Operac.	44.500,00
Atividades de Investimento	
Caixa líquido ativ Invest.	-
Atividades de Financiam	
(-) Diminuição Empr. A pagar	-10.000,00
(+) Aumento Cap. Social	20.000,00
Caixa Líquido ativ. Financ.	10.000,00
Fluxo de caixa das operações	54.500,00
Saldo Caixa Inicial	20.000,00
Saldo Caixa Final	59.000,00
Variação Caixa	-39.000,00
	93.500,00

6. MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA

É imprescindível que o administrador tenha a habilidade de lidar com números, bem como resolver situações que envolvam cálculos matemáticos e estatísticos. O propósito de Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada é entender, como base de tomada de decisão, os fatos estatísticos, econômicos e administrativos, enfocando as técnicas de análise de resultados. É indispensável, uma vez que se apresenta como ferramenta para a tomada racional de decisões gerenciais.

Segundo Oliveira (2002, p. 155):

O Método Quantitativo é bastante usado no desenvolvimento das pesquisas no campo social, de opinião, de comunicação, mercadológico, administrativo e econômico, representando de forma geral a garantia de precisão dos resultados, evitando enganos e distorções na interpretação dos dados.

Estatística é um conjunto de técnicas de análise de dados, cientificamente formuladas, aplicáveis a quase todas as áreas do conhecimento que nos auxiliam no processo decisório.

Os Juros Compostos são estudados para análise de aplicações e rendimentos, a fim de corrigir os valores envolvidos nas transações financeiras onde, através da aplicação da taxa sobre o montante acumulado até o início do período em questão, obtém-se o valor do juros de cada intervalo de tempo. Por conseguinte, entende-se que os juros compostos incidem sobre o valor principal da operação já corrigido com juros - sendo influenciados de forma direta pelo tempo. Ou seja, o prazo total da transação faz toda a diferença. A título de exemplo, tem-se: ao se contratar um empréstimo por juros compostos, quanto mais demorar para quitar o débito, mais juros vai pagar e mais caro ele vai sair.

No que concerne aos investimentos com juros compostos, quanto mais tempo você deixar o seu dinheiro depositado, mais lucratividade você terá.

Fórmula - Juros Compostos:

- $VP = VF / (1 + TAXA)^{NPER}$
- $VF = VP * (1 + TAXA)^{NPER}$
- $TAXA = [(VF/VP)^{1/NPER} - 1] * 100$

$$NPER = \left[\frac{LN\left(\frac{VF}{VP}\right)}{LN(1 + TAXA)} \right]$$

●

Sendo VP: Valor Presente, capital aplicado ou valor inicial; VF: Valor Futuro ou montante; Taxa: também chamada de juros sobre juros, é a taxa de juros compostos; NPER: tempo de aplicação.

7. GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

Os Passivos Trabalhistas são as dívidas que uma empresa assume em caso de não cumprimento de suas obrigações para com o empregado. Portanto, compreende-se que a sua Gestão traduz-se como a administração correta das obrigações trabalhistas, a fim de evitar impactos financeiros negativos, como débitos na receita ou pagamentos exorbitantes gerados por multas derivadas de práticas incorretas.

Esses Passivos são compostos pela soma das despesas que uma empresa gera em função de ações trabalhistas. A ausência de organização de uma empresa ocasiona a negligência com o pagamento de horas extras, adicionais e até mesmo torna-se ineficaz em seu controle de jornada. Essas irregularidades impactam no planejamento da empresa, de forma que podem gerar um passivo trabalhista, que, quando mal administrado, pode acarretar à falência do negócio. Com ações incorretas em relação ao gerenciamento destes passivos, poderá suceder-se consequências ruins. Em caso de não cumprimento destas obrigações e descuido dos direitos dos trabalhadores, poderá acontecer reclamações na justiça e o pagamento de diversas verbas, produzindo uma imensa dívida com a justiça trabalhista e atrapalhando negociações e investimentos.

Algumas estratégias podem ser ponderadas para uma boa gestão, são elas:

- Capacitação de líderes;
- Controle de ponto;
- Organização de pagamentos;
- Comunicação.

São exemplos de Passivos Trabalhistas:

- Horas extras;
- Adicional de insalubridade;
- Indenização por dano moral;
- Não reconhecimento de encargos sociais.

A jornada de trabalho de um colaborador deve respeitar o limite de 8 horas diárias, permitindo-se um acréscimo de até 2 horas a mais que devem ser pagas em adicional de horas extras ou diminuição da jornada em dia posterior, precisando haver compensação, de acordo

com a CLT. No que diz respeito ao adicional de insalubridade, todas as atividades de trabalho que expõem seus colaboradores a agentes nocivos à saúde acima dos limites de tolerância, devem ser compensadas por meio de um adicional no salário do colaborador, segundo o artigo 189 da CLT. Isto posto, visa compensar o trabalhador que arrisca sua saúde para se dedicar à atividade da empresa. O assédio moral ocorre quando um colaborador é exposto a situações humilhantes ou agressões verbais em seu emprego e, neste caso, poderá abrir um processo contra o estabelecimento. No que tange os encargos sociais são todas aquelas obrigações que as empresas devem pagar mensalmente ou anualmente aos seus funcionários, como por exemplo o Fundo de Garantia.

Martins (2000) orienta que o direito do trabalho pretende corrigir as deficiências encontradas no âmbito da empresa, não só no que diz respeito às condições de trabalho, mas também para assegurar uma remuneração condigna a fim de que o operário possa suprir as necessidades de sua família na sociedade. Visa o direito do trabalho melhorar essas condições do trabalhador.

RESULTADOS

Como resultados deste Projeto, tencionamos colaborar com a Gestão Financeira da empresa KR - Som - Film - Acessórios, através de análises, conteúdos e fornecimento de ferramentas financeiras, tendo em vista que é fundamental para o seu desenvolvimento, buscando manter um controle eficiente do fluxo de caixa, apuração periódica de dados e resultados, com entendimento acerca de operações financeiras.

Quando realizada de maneira inadequada, a Gestão Financeira pode ocasionar inúmeros problemas para a organização empresária, entre eles:

- Desconhecimento acerca do valor patrimonial;
- Ausência de informações sobre a retirada de pró-labore, o que pode gerar um passivo para o negócio;
- Ausência de informações sobre saldo de caixa, estoque, valores das contas a pagar e a receber, entre outras informações importantes para a elaboração do planejamento estratégico e financeiro.

CONCLUSÃO

Concluindo, as unidades de estudo deste módulo nos capacitaram para a elaboração deste Projeto, coadjuvando com a definição de pontos positivos e negativos no desempenho operacional da empresa através das informações disponibilizadas e análises realizadas. Dessarte, decisões estratégicas conseguem ser estudadas a fim de expandir as atividades econômicas. Ansiamos contribuir com o sucesso da empresa KR - Som - Film - Acessórios, tornando-os aptos a melhorar sua capacidade de tomada de decisão e geração de lucro, com o entendimento da situação financeira por intermédio dos índices, aumentando seu faturamento para diluir ao máximo os custos fixos.

O entendimento a respeito de juros compostos é determinante para iniciar empréstimos e analisar a rentabilidade de investimentos, visto que impactam diretamente as operações financeiras e provocam a tomada racional de decisões gerenciais. Apresentamos como deve ser realizado o seu cálculo através de uma fórmula, procurando ampará-los em caso de necessidade de uso. Ademais, através de uma ferramenta de gestão, que ajudará o empresário a fundamentar suas ações e acompanhar toda a movimentação de valores da empresa, procuramos analisar o fluxo do dinheiro no caixa da empresa, entendendo seu saldo disponível.

Conjuntamente, buscamos introduzi-los sobre a importância da Gestão de Passivos Trabalhistas para que o negócio cumpra com todas as suas obrigações, atuando de maneira ética, e evite reclamações na justiça, bem como o pagamento de diversas verbas.

Isto posto, pontuamos suas necessidades e, com a implementação de ferramentas estratégicas, assistimos com o compartilhamento de conteúdos estudados, com dedicação e responsabilidade, para ampliar cada vez mais o negócio.

REFERÊNCIA

Contabilidade Geral: O que é, para o que serve e como pode te ajudar? Disponível em <<https://upis.br/blog/contabilidade-geral/>>.

FERREIRA, José Antonio Stark. **Finanças corporativas: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Finanças corporativas: tudo o que você precisa saber. Disponível em <<https://blog.keruak.com.br/financas-corporativas/>>

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 1997.

GUINDANI, A. A. et al. **Planejamento Estratégico Orçamentário**. Curitiba: Ibpx, 2011.

HERRMANN JR., F. **Contabilidade Superior**. 10. ed. São Paulo: Person Education, 2010.

Juros compostos: o que são, como calcular e como usar para investir? Disponível em <<https://blog.nubank.com.br/juros-compostos/>>.

Livro: **Gestão Financeira Moderna: uma abordagem prática**.

MARTINS, SERGIO PINTO. **Direito do Trabalho**. 10.^a Ed. - Revista e Ampliada Atualizada até dezembro de 1999. São Paulo, Ed. Atlas, 2000.

O que é o fluxo de caixa e como aplicá-lo no seu negócio. Sebrae. 28 abr 2021. Acesso em setembro de 2021.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**; São Paulo: Ed. Pioneira , 2002.

Passivos Trabalhistas: entenda o que é e veja como evitar os erros mais comuns!. Disponível em <<https://www.pontotel.com.br/passivos-trabalhistas/>>